

Por que os maçons amam o Papa Francisco? Parte II



OnePeterFive, 28 de abril de 2017.

Nota do editor: Esta é a segunda de um longo estudo em três partes sobre como os maçons no mundo reagiram ao Papa Francisco e ao seu Pontificado. Sem introdução adicional, continuamos aqui com a coletânea de citações e provas variadas para mostrar o quanto a Maçonaria aprova o Papa Francisco.

Parte dois de três partes: [Part I](#) | [Part 2](#) | [Part 3](#)

Continuação da coletânea de citações.

18). No sábado, 02 de março de 2013, Mario Rolleri, 33° (trigésimo terceiro grau), publicou no site de notícias maçônico em língua espanhola, *Fenixnews*, um par de sentenças em defesa dos direitos humanos do então Cardeal Bergoglio, em 2009 e 2012. O título do artigo é "Bergoglio: el Papa en 02 frases" [1] – e você vê a foto do Papa Francisco. Mas o que é

estranho: o artigo é datado de **02 de março de 2013** – embora Bergoglio tenha sido eleito Papa somente 11 dias depois, em **13 de março de 2013**! A data em que o artigo foi publicado está errada (02 de março) ou o nome do futuro Papa já era conhecido antes de sua eleição oficial? A este respeito, é impressionante o que nosso colega Sandro Magister notou em seu recente artigo, intitulado "O homem que teve de ser eleito Papa" ("The Man Who Had to Be Elected Pope") [2].

19). Em dias não especificados, mas naqueles logo após a eleição do Papa Francisco, em março de 2013, o maçom Oscar Bartoli escreveu uma carta aberta ao Papa Francisco, alegrando-se com a sua eleição e concluindo:

"Como católico meio-praticante [sic] em constante dificuldade pelo conflito interior com a minha cultura da dúvida, eu quero lhe dizer que espero, junto com um bilhão e duzentos milhões de católicos em todo o mundo, que a sua eleição para o trono papal pode realmente ser um momento de genuína revitalização da nossa fé, ferida pelas pragas que estão na superfície da vida do Vaticano por tanto tempo.

"Eles precisam do seu exemplo para os crentes, os crentes justos, os quase crentes, os agnósticos e ateístas. E aqueles que, enojados com o bom comportamento da 'burocracia' em vestes clericais, fugiram às vezes para um diálogo pessoal com Deus, derrubando dogmas e ensinamentos. Bom trabalho, caro Francisco, e que o Senhor o proteja junto com o seu clero.

"Oscar" [3].

Oscar Bartoli é um maçom italiano do Grande Oriente da Itália – Palazzo Giustiniani [4] -, residente em Washington D.C., membro do Rotary Club da capital americana [5] e fundador da Italia Lodge 2001, também em Washington (na obediência da Grande Loja de Washington) [6].

20). O maçom peruano Mario Rolleri, 33º, deve ter ficado tão

animado com a eleição do Papa que, no dia 15 de março de 2013, postou no *Fenixnews* as primeiras palavras do novo Pontífice. O artigo termina com as palavras da multidão: "Viva o Papa!" [7]

21). Mario Rolleri, 33º grau e Grão-mestre do Grande Oriente do Peru [pelo menos em 2017], diretor executivo do *Fenixnews*, ofereceu um interessante elogio público ao Papa Bergoglio no sábado, 17 de março de 2013. Rolleri, 33º, elogiou o Papa Francisco por sua humildade, humanidade e firmeza. Rolleri sentiu que muitas coisas mudariam na Igreja, e que "Sua Santidade Francisco" deveria nomear um novo Secretário de Estado. Rolleri, 33º, saudou o Papa Francisco com carinho, desejando a ele um longo e frutuoso pontificado [8]. Não parece que Rolleri tenha feito uma saudação similar ao Papa Bento XVI.

22). Na sexta-feira, 20 de março de 2013, no *Fenixnews*, Mario Rolleri, em outro artigo laudatório sobre o novo Papa, declarou sua convicção de que o Papa Francisco e a Maçonaria poderiam começar um diálogo frutuoso [9].

23). Na sexta-feira, 29 de março de 2013, Mario Rolleri, 33º, reportou o longo testemunho positivo sobre o Papa Francisco dado pelo jesuíta venezuelano Luis Ugalde, diretor do "Centro de Reflexion y Planificación Educativa", em Caracas. Padre Ugalde conheceu Bergoglio em 1983. O padre Bergoglio, disse ele, salvou a vida de muitas vítimas da perseguição política. **Padre Ugalde afirmou que o Papa Francisco teria que mudar muitas coisas na Igreja** [10] (o maçom Rolleri, 33º, claro, estava contente com essa idéia!).

24). No domingo, 31 de março de 2013, em outro artigo apreciativo sobre o Papa Francisco, Mario Rolleri, 33º, já anunciava [com tão pouco tempo de sua eleição] que com o novo Papa haveria notícias de mudanças e decisões inesperadas [11].

25). Na quinta-feira, 11 de abril de 2013, o maçom Mario Rolleri, 33º, ainda estava elogiando Francisco no site *Fenixnews*, e desta vez **ele ainda chamou a Cabala hebraica para ajudar!** Rolleri comparou Francisco com o número 13, uma vez que ele foi eleito em 13 de março. Rolleri explicou que, para a Cabala hebraica, 13 não é um número de "má sorte", mas traça o propósito da criação. Para os cabalistas não há boa nem má sorte. Rolleri escreve que o Cardeal Bergoglio não teve a sorte de ser eleito Papa, mas sim construiu essa realidade com as suas próprias ações [12]. Rolleri invocou a Luz do Criador sobre o Papa Francisco e sobre a sua mensagem de amor e cuidado para com todos os seres humanos [13].

26). No sábado, dia 11 de maio de 2013, novamente no site maçônico *Fenixnews*, Juan Orrego escreveu que os maçons argentinos, a "Gran Logia de la Argentina de Libres y Aceptados Masones", acolheu bem a eleição do Papa Francisco. Orrego observa que as relações entre a Igreja e a Maçonaria melhoraram nas últimas décadas. No final dos anos 1990, os maçons se reuniram com o episcopado. Hoje, as relações são muito cordiais, embora o Vaticano mantenha que as posições da Maçonaria são incompatíveis com as da Igreja. A eleição do Papa Francisco efetuou um progresso nas relações entre a Igreja e a Maçonaria [14].

27). Em 12 de junho de 2014, na apresentação do livro de Ignazio Ingrao, *Il concilio segreto* (Piemme Publisher, 2013), o Grão-mestre do Grande Oriente da Itália, Stefano Bisi, declarou entre outras coisas (sobre as relações entre a Igreja e a Maçonaria) **que a abertura da Igreja para o mundo "parece encontrar um novo impulso com o Papa Francisco.** Existem muitas premissas para um novo período da Igreja, em diálogo com o mundo. Precisamos ver agora se as reformas esperadas resultarão delas" [15].

O evento também teve a participação de Marco Politi (correspondente no Vaticano do *Il Fatto Quotidiano*) e Alberto

Melloni (historiador da "escola de Bolonha"), que salientou o "novo e forte impulso inovador" do pontificado de Francisco: o Papa quer **"uma remodelação na aparência da Igreja"** e **"uma revisão do cuidado pastoral das relações interpessoais"** [16].

Ainda sobre o pontificado do Papa Francisco, lemos no boletim maçônico:

"Este '**salto da Igreja para a sociedade moderna**' agrada a Maçonaria, que hoje como durante aqueles anos calorosos seguiu com interesse as mudanças que foram delineadas no Vaticano. [...] Politi disse que, nos últimos anos, muitos prelados e estudiosos apresentaram a proposta de um Concílio Vaticano III, mas talvez, observou o jornalista, ele não seja sequer necessário. O período das reformas da Igreja já está aberto agora" [ênfase adicionada] [17].

28). Em 2014, Michela Scolari (a única guardiã das memórias do maçom Licio Gelli) declarou ao jornalista Andrea Scanzi, do *Il Fatto Quotidiano*, que há 6-7 anos **o Papa Francisco (então Cardeal Bergoglio) visitou Licio Gelli em Villa Wanda, Arezzo**. Gelli, chefe da famosa Loja P2, foi um maçom com excelentes conexões com a Maçonaria e com a classe política da Argentina nos anos 1970 e 1980. **Gelli revelou a Scolari que já conhecia Bergoglio desde 1973**, quando Gelli era Ministro Plenipotenciário da Argentina e grande amigo de Peron [18].

29). No site da "Gran Loggia del Rito Simbolico Italiano" (feito por mestres maçons do Grande Oriente da Itália), lemos um discurso de 13 de março de 2014, assinado pelo maçom "M: .A :. Dominic P.", que elogia o Papa Francisco e vê nele uma abertura para a reconciliação entre a Maçonaria e a Igreja [19].

30). Na edição de março de 2014 da *Alpina*, revista maçônica suíça, o maçom Pierre Alexandre Joye escreve que a Igreja e a Maçonaria estão baseadas em tradições diferentes, mas com a eleição do Papa Francisco, um jesuíta sul-americano, é

possível relançar o diálogo maçônico-católico. As forças espiritualistas não devem estar divididas, mas unidas em favor da justiça social, direitos humanos e liberdade. Igreja e Maçonaria não devem se deter no que divide, mas devem visar o que une [20].

31). Mais uma vez no jornal maçônico *Alpina*, em março de 2014, no artigo "Verso una possibile **coabitazione costruttiva**" (no parágrafo "Un'epoca più conciliante"), o maçom Daniele Bui deixa claro que a incompatibilidade entre a Igreja e a Loja permanece, mas, com o Papa Francisco, muitos maçons esperam por uma atitude precisamente "mais conciliatória" por parte da Santa Sé [21]. Bui acredita que a incompatibilidade não impede uma colaboração conjunta entre católicos e maçons para a promoção dos direitos humanos.

32). De acordo com um informe, Gustavo Raffi disse no seu último discurso como Grão-mestre do Grande Oriente da Itália (abril de 2014):

"O mundo está mudando a uma tal velocidade que, há poucos anos, teria sido completamente inimaginável. **Este mundo 'líquido'** – para utilizar o termo cunhado por Zigmunt Baumann – está transformando todas as estruturas 'rígidas' que o mar do passado tinha depositado às margens do presente", disse Raffi. **"Basta olhar para trás, para dentro das paredes que separam a Itália do Vaticano para entender – ele acrescenta – que algo está mudando. Nós observamos com cuidado e respeito como este Papa está acelerando o momento de uma mudança de época dentro do horizonte de estruturas tradicionalmente relutantes em acolher o fermento inovador.** E os reflexos de sua influência ecoam para além das fronteiras da sacristia. Mas também depende de nós. Cabe a nós **fazer a travessia desta realidade acontecer.** Cabe ainda a nós lidar com a mudança do mundo contemporâneo. Com a reivindicação – nunca traída – de ser sempre contemporâneo à posteridade". "É o que nos chama a fazer nossa identidade como italianos e maçons – ele observa – e a navegar com confiança no futuro, o que quer que ele tenha

reservado para nós" [22].

33). Na edição de maio-junho de 2014 do *The Wayfarer*, boletim da Loja MN-River Valley # 6 (Grande Loja AF & A.M. de Minnessota), o "capelão" da Loja, Dan Ploenzke, na sua coluna "Palavras de Sabedoria", também citou um trecho do livro do Papa Francisco "Sejamos luzes da esperança" [sic – um erro de *The Wayfarer*] que **fala de esperança, uma abertura para as surpresas de Deus** e sobre viver em alegria. O maçom Ploenzke realmente gostou do que o Papa escreve sobre estar aberto para ser surpreendido por Deus: "todo aquele que é um homem ou uma mulher de esperança – grande esperança que nos dá fé – sabe que mesmo nas dificuldades Deus age e nos surpreende" [23].

34). No dia 25 de agosto de 2014, no site da Maçonaria brasileira, *Grande Oriente do Brasil*, o maçom Barbosa Nunes elogiou o Papa Francisco por estar construindo **uma nova Igreja** [24]:

"Jorge Mario Bergoglio, 'Papa Francisco', antes intitulado pela sua atuação social de 'Cardeal dos argentinos pobres'. Continua após assumir a representação maior da Igreja Católica e de chefe de estado. Não parou, **vai dando passos seguros para edificação de uma nova igreja**. Novo estilo no Vaticano, imagem de personalidade que conhece e enfrenta desafios à sua frente".

O maçom Barbosa Nunes elogia a "sabedoria divina" do Papa Francisco e espera que as palavras do Papa sejam objeto de meditação nos dias de estudo das lojas maçônicas [25].

35). Em 2014, por ocasião da reunião da *Grand Lodge of Free & Accepted Masons of Florida* (EUA), o grande orador da Grande Loja, Gilbert Weisman, **não apenas citou entusiasticamente o trabalho "Morals & Dogma" do maçom Albert Pike, 33º grau (um maçom esotérico e ocultista)**, mas também mencionou algumas palavras da homilia do Papa Francisco do dia 01 de janeiro de 2014, na qual o Pontífice declara que somos todos filhos do

Pai Celeste, que pertencemos todos à mesma família humana, que todos partilhamos o mesmo destino comum; e que, portanto, temos todos que trabalhar para a criação de uma Comunidade de Irmãos. Weisman afirmou que **o Papa Francisco poderia ter proferido um grande discurso assim para um corpo de maçons** [26].

36). Em abril de 2015, antes da visita do Papa Francisco à América Latina, em julho, o Grão-mestre Edgar Sanchez Caballero e sua *Gran Logia Symbolica del Paraguay* queriam se reunir com o Papa argentino. Os maçons paraguaios declararam admiração pelo Papa Francisco, por sua liderança à frente da Igreja, e esperavam que ele pudesse influenciar a hierarquia eclesiástica do Paraguai, mudando a forma de pensar dos Bispos, promovendo assim uma maior fraternidade e uma maior abertura da Igreja Católica. O Grão-mestre Caballero expressou sua esperança na renovação dos Bispos:

"A mudança do chefe da Igreja e a mensagem de abertura dada pelo atual Papa – diz o Grão-mestre – não foi 'digerida' ainda pela hierarquia eclesiástica paraguaia, cuja mentalidade mudará à medida que os Bispos forem renovados" [27].

37). No dia 09 de abril de 2015, Mario Rolleri relatou ao *Fenixnews* uma entrevista com Nicolas Orlando Breglia, Grão-mestre da Grande Loja da Argentina. Breglia também estava convencido de que, com o Papa Bergoglio, a Igreja estava revisando sua posição com relação à Maçonaria. De acordo com o Grão-mestre Breglia, **o Papa Francisco estava levantando as bandeiras da Maçonaria** [28].

38). No dia 11 de abril de 2015, na Grande Loja do Grande Oriente da Itália, em Rimini, o maçom Claudio Bonvecchio apresentou o seu livro *L'ora del dialogo. Il Papa, la Chiesa, la Libera Muratoria – intervista di Sabatino Alfonso Anecchiarico* (Mimesis Editrice). Um breve resumo do livro, que é uma nova "cantada" para o Papa Francisco:

"Fé, razão, humanismo, espiritualidade, pares de conceitos, valores – eles discordam na história da Igreja e da cultura secular. Especialmente agora, com o impulso do Papa Francisco, **o tempo deste mal-entendido parece ter acabado**. A Igreja do Papa do povo volta a falar de sentimentos, mas também da confrontação racional com a sociedade e com a história. Este livro constrói uma ponte para a mais delicada, porém, mais proveitosa confrontação. É um documento para uma possível aliança que tem o homem como objeto [um "culto do homem"]. Uma iniciativa de um diálogo sem desconto no lado de um racionalismo livre, maduro, da cultura maçônica, sem restrição" [29].

39). Na edição de maio de 2015 do boletim da Loja York No. 22 A.F. & A.M. (Kennenbunk-Maine EUA), o maçom Donald Beane escreveu que os maçons devem aprender com o Papa Francisco, que fala a todos os povos como parte da Família Humana com um Pai para todos:

"Como maçons, tratemos de seguir o exemplo do Papa Francisco, que fala a todos os povos como Família Humana. É uma família com um Pai para todos, que procura nos ajudar a encontrar nosso caminho até ele pela fé e compreensão" [30].

40). No dia 25 de junho de 2015, um comunicado da Grande Loja da Itália, obediência da *Piazza del Gesù Palazzo Vitelleschi*, afirmou que o Soberano Grande Comandante Grão-mestre Antonio Binni recebeu com deferência uma cópia do texto cabalístico "Zohar", enviado pela organização internacional "Zohar Project". A declaração da GLDI especificava que o mesmo presente fora dado a instituições italianas **e também ao Papa Francisco** [31]. Neste sentido, a GLDI parecia render algum elogio astuto ou indireto ao Pontífice Romano, ou, em todo caso, transmitir a idéia de certa convergência, sintonia ou afinidade entre o Grão-mestre Binni e o Papa Francisco.

41). Em 24 de agosto de 2015, Oscar Bartoli, maçom italiano do Grande Oriente da Itália [32], residente em Washington D.C. e

membro do Rotary Club da capital americana [33], fundador da Italia Lodge 2001, também em Washington (na obediência da Grande Loja de Washington) [34], publicou em seu site um artigo de Rosario Amico Roxas que é todo uma forma de louvar o Papa Francisco [35].

42). No dia 04 de setembro de 2015, o mesmo Oscar Bartoli relatou em um artigo, "Este Papa comunista e anti-católico (de acordo com alguns)", que entre seus próprios conhecidos (um dos seus amigos, seu antigo pastor, e um amigo íntimo de Cardeais e membros da Cúria) veem o Papa Francisco com uma ameaça à Fé Católica e à sociedade (ex., muita "facilidade" ou "relaxamento" na prática da declaração de nulidade do casamento, abertura excessiva para os divorciados, recasados, homossexuais, confusão entre os fiéis, uma acolhida forçada e indiscreta dos imigrantes, muita simpatia para com Fidel Castro e muita hostilidade exibida para com Trump e os republicanos, um amor à atitude dos democratas americanos). No final do artigo, o maçom Bartoli comentou o seguinte: "o Papa Francisco segue o exemplo do Poeta divino: 'não olhe para trás depois deles, mas veja e vá em frente'" [36].

43). Oscar Bartoli também cuidou de um periódico esotérico, *Stenterello*, no qual, em outubro de 2015, elogiou o Papa Francisco como "um Papa com uma linguagem revolucionária e profética" e como "um construtor de pontes entre os povos" [37].

44). O Papa Francisco esteve nas Filipinas entre os dias 15 e 19 de janeiro de 2015. Naqueles dias, uma foto de um cartaz apareceu na internet – ou de uma suposta página de um jornal filipino (*Philippine Daily Inquirer*) – com as boas-vindas ao Pontífice ("Boas-vindas ao Papa Francisco, o Papa da misericórdia e da compaixão"), boas-vindas dadas pela Grande Loja das Filipinas [38]. Alguém disse que se trata de uma notícia falsa (*fake news*) [39], alegação que não parece muito convincente à luz dos seguintes pontos.

45). No jornal oficial da Grande Loja filipina, *The Cabletow* (vol. 92, n. 1, maio-junho de 2015), o Grão-mestre Thomas Rentoy III declara francamente que, depois de ter observado as visões liberais do Papa Francisco ("após a elevação do Papa Francisco à Santa Sé e notar as visões liberais do pontificado") até o final de 2014, o seu predecessor, o Grão-mestre Alan Purisima, em uma carta ao Papa Francisco, pediu para que a Santa Sé declarasse **que a Maçonaria das Filipinas é compatível com a Igreja Católica e que os seus membros não estão mais sujeitos à excomunhão**. Além disso, a Maçonaria filipina solicitou recentemente aos Bispos filipinos um capelão para celebrar a Missa todos os domingos na Grande Loja [40]. Nós ainda não sabemos qual foi a resposta do Papa para a solicitação da Maçonaria filipina. Sabemos, contudo, a resposta dos Bispos filipinos. Vamos vê-la na próxima seção.

46). Na edição 4 (novembro-dezembro de 2015) da revista *The Cabletow*, o maçom Jesse D. Alto anunciou que o Grão-mestre no comando, Thomas Rentoy, conseguiu permissão da Igreja Católica filipina para que um padre pudesse celebrar a Missa todos os domingos na sede da Grande Loja das Filipinas. Alto também escreveu que, com a permissão desse evento, séculos de crenças errôneas, que diziam que os ensinamentos da Maçonaria eram contrários aos da Igreja Católica, finalmente, estavam para ser erradicadas. E mais, Alto ainda "perfumou com incenso" o Papa Francisco, citando com entusiasmo algumas passagens da homilia de Natal do Papa. O maçom Alto, com isso, quer aparentemente nos convencer que, maçons e católicos, juntos, ensinam que o homem é um ser espiritual [41].

NOTAS.

[1]. [].

[2]. [].

[3]. [].

[4]. [].

[5]. []: "Oscar Bartoli, advogado, jornalista, colabora com muitas mídias italianas. Reside nos Estados Unidos desde 1994 e vive em Washington, D.C., Los Angeles e Bangalore (Índia). Rotariano por muito tempo, ele é agora membro do Rotary Club de Washington".

[6]. S. Bisi (Grão-mestre GOI), "L'abbraccio telematico con i fratelli americani ha inaugurato una nuova via di comunicazione massonica", in *Stenterello* – Periodico di Approfondimento Esoterico, Newsletter, Anno II, outubro de 2014, p. 4.

[7]. "'Irmãos e irmãs, boa noite. Já sabem que o dever do Conclave era dar um Bispo a Roma, e parece que os meus irmãos Cardeais foram buscá-lo no fim do mundo... Mas estamos aqui'. Estas são as primeiras palavras do primeiro Papa Francisco da Igreja Católica. Jorge Mario Bergoglio, argentino, 76 anos, jesuíta, 266º Papa, e também o primeiro da América do Sul. A fumaça branca que anunciou ao mundo a sua eleição veio da quinta votação, segundo dia do Conclave. Uma votação a mais que o necessário para, há oito anos, eleger Bento XVI. A chaminé da Capela Sistina lançou a fumaça às 19:06, a Praça de São Pedro, repleta de fiéis desde a manhã, explodiu em gritos: "Viva o Papa! Viva o Papa!" [].

[8]. **"Vemos uma tarefa importante e fundamental que Sua Santidade ainda precisa resolver: é a do Secretário de Estado do Vaticano. Conhecendo o pensamento de Bergoglio, ele certamente escolherá um firme seguidor de suas idéias.**

"Uma coisa é certa: com Francisco você pode ser gentil; a pessoa pode ser diferente, e ele irá aceitá-la. Pode ser um pecador, e ele saberá como perdoar. Mas o governo argentino deve ter em mente que o novo Papa não é o tipo de pessoa com a qual se pode manobrar ou jogar politicamente.

"Oferecemos, portanto, boas-vindas calorosas a Sua Santidade Francisco e desejamos a ele um longo e frutuoso pontificado.

Pode-se antecipar que, para os que são católicos romanos como nós, muitas coisas vão mudar. Além do nome, há o rosto e o estilo" [].

[9]. "Para a Maçonaria, a eleição de um Papa importa pouco ou nada, uma vez que ela tem sido perseguida de forma permanente, sem argumentos válidos e com o agravante de que o Papa que condenou a Maçonaria ficou cego e dependente de seus conselheiros por dois anos. À luz da conduta questionável em que os membros da Cúria Romana caíram, é válido sustentar tal conduta? É válido que fiquemos quietos? É hora de os maçons começarem a trabalhar através de um diálogo profundo sobre esse tópico? Eu acredito que um diálogo sincero, respeitoso, profundo entre Igreja e Maçonaria, deixando de lado antagonismos históricos, pode ser muito benéfico para as duas instituições e escola de pensamento e vida. E acredito que este Papa, por causa de sua formação e do carisma de sua ordem [jesuíta], pode estar disposto a iniciar um tipo de diálogo em que é possível produzir mais que frutos interessantes com o passar do tempo. Se batem à nossa porta, estamos prontos para abri-la?" [].

[10]. "Ele acrescenta que o Papa Francisco tem a tarefa de mudar muitas coisas na Igreja: 'algumas coisas foram acumuladas por mais de mil anos, de uma corte palaciana de aparência, que nem sempre permite que o Evangelho seja visto e traduzido, para a qual o símbolo de São Francisco é muito importante" [].

[11]. **"O reinado de Francisco será marcado por notícias de mudanças, por decisões inesperadas em uma corte que tornou-se estagnada e por um irrevogável compromisso do Papa com os mais carentes do mundo" [].**

[12]. "O Cardeal Bergoglio não teve 'sorte' ao ser eleito Papa, Francisco criou aquela realidade com suas ações, e elas não têm sido poucas" [].

[13]. "Que a Luz do Criador ilumine Francisco e sua Forte mensagem de Amor e Cuidado para com todos os seres humanos" [].

[14]. Aqui está a parte final do artigo: "As relações entre a Igreja na Argentina e os maçons melhoraram nas últimas décadas. Inclusive, no final dos anos 1990, os maçons se reuniram oficialmente com o Episcopado. Hoje os vínculos são mais cordiais. Mas o Vaticano segue considerando incompatíveis as suas posições. Portanto, afirma que um católico não pode ser maçom. A eleição de Francisco funcionou como uma melhora na relação" [].

[15]. *Massoneria e Chiesa*, in Erasmo notizie, Bollettino d'informazione del Grande Oriente d'Italia, Anno XV, N° 11-12, 30 de junho de 2014, Roma, p. 6.

[16]. *Ibid.*, p. 07. Ênfase adicionada.

[17]. *Ibid.*

[18]. Cf. A. Scanzi, in *un film racconterò segreti e verità di Gelli*, in *Il fatto quotidiano*, 6 de setembro de 2014, p. 13.

[19]. M.: A.: Domenico P., *Massoneria e Chiesa: Papa Francesco*, Or.: Ravenna, 13 de março de 2014, in []. Algumas palavras do maçom Dominic P.: "na minha opinião, um lampejo de luz para a compreensão mútua e conciliação da entrevista concedida ano passado pelo Papa a Eugenio Scalfari, diretor do jornal *La Repubblica*. Uma conversa que eu chamaria de "perturbadora", mas no bom sentido. [...] Quando o Papa é perguntado: '**Sua Santidade, existe uma única visão do Bem? E quem decide qual é?**' Ele responde de forma surpreendente que 'cada um de nós tem uma visão do bem e do mal. Temos que encorajar as pessoas a avançarem em direção ao que elas pensam ser o Bem. [...] Todo mundo tem sua própria idéia do bem e do mal e deve escolher seguir o bem e lutar contra o mal tal como os concebe. Isso seria suficiente para tornar o mundo um lugar melhor'. São palavras pelas quais se está autorizado a

questionar um dos motivos que, historicamente, a Igreja Católica acusou a Maçonaria: 'o método maçônico é [...] incompatível [...] porque **é baseado em um conceito simbólico e relativista do todo**, o que é completamente inaceitável para um cristão' [...]. Ele lembrou um discurso do C: M mo :. TO:. ['Querido Mestre Arquiteto']. **A velha questão do relativismo.** Parece-me ansiosamente chato e capcioso; e com razão conclui o mencionado discurso de M: .A :. que '**a verdadeira natureza do relativismo moderno [...] conjuga-se com o dogmatismo**'. Nada poderia estar mais distante da Maçonaria, e pareceria longe até mesmo da mente de Francisco por sua referência ao bem e ao mal e a importância que cada um de nós pode dar ao bem e ao mal como equivalente a uma admissão do relativismo, o que parece impensável em um Papa. Nesse sentido, a expressão do Papa fornece um vislumbre de **uma inesperada ampliação da consciência católica** que explica o seu frequente chamado à misericórdia [...] Neste processo anunciado, se for confirmado, é altamente provável que o Papa – e com ele a Igreja Católica – se encontre com a Maçonaria; e será inevitável honrar apenas os princípios nos quais acreditamos, sentar-se em uma mesa de consulta e desmontar as armadilhas pesadas que os homens – e não as instituições – colocaram como barreira de separação entre o que está dentro (o caminho justo) e o que está fora (o injusto, o diferente, o contrário)" [ênfase adicionada].

[20]. Cf. *Alpina, Magazine maçonnique suisse – Grande Loge Suisse Alpina*, Nr. 3/2014, p. 3.

[21]. "No entanto, muitos sugeriram que há um projeto maçônico por trás dos últimos e mais revolucionários acontecimentos no Vaticano desde a renúncia do Papa Bento XVI. Existem rumores de que até a eleição do novo Papa é um trabalho das Lojas. Depois de um papado fechado como o de Ratzinger, é provável que haja muitos dos afiliados a esperar no advento de uma era mais conciliadora agradecer ao jesuíta Bergoglio. Pelo menos esta é a idéia de Giacomo Galeazzi, correspondente do *La Stampa* no Vaticano, e de Ferruccio Pinotti, jornalista e

escritor (que se interessa há muito tempo pela Maçonaria) no livro *Vaticano Massone. Logge, denaro e poteri occulti: il segreto della Chiesa di Papa Francesco*". D. Bui, *Verso una coabitazione costruttiva?*, in *Alpina*, Nr. 3/2014, pp. 8-9 [ênfase adicionada]. Veja também: [].

[22]. Raffi, *Il "mondo liquido" e la missione della massoneria*, in *Erasmus notizie, bollettino del Grande Oriente d'Italia*, anno XV, numero 7-8, 30 de abril de 2014, Roma, p. 06. O negrito é nosso.

[23]. [].

[24]. Barbosa Nunes, *A verdade no Papa Francisco*, in [].

[25]. Veja *ibid*.

[26]. "Como o Papa Francisco apontou no Ano Novo, 01 de janeiro de 2014: "somos todos filhos do Pai Celeste, pertencemos à mesma família humana, e partilhamos um destino comum. Isto traz uma responsabilidade para cada um trabalhar, para que o mundo se torne uma Comunidade de Irmãos que se respeitam, aceitar cada um na sua diversidade, e cuidar do outro'. Ele poderia muito bem estar falando para um corpo de maçons [].

[27]. [].

[28]. "Você vê uma mudança na Igreja Católica desde que Jorge Bergoglio foi apontado como Papa? 'Não temos confrontação com Bergoglio. Pelo contrário, o Papa parece levantar nossas bandeiras. Quando ele assumiu, disse que era republicano, laico, democrático e anticlerical. Por tudo isso nos sancionaram e excomungaram. Se levanta nossas bandeiras, depois de termos combatido durante tanto tempo, dou-me conta de que a Igreja está revendo sua posição" [].

[29]. [].

[30]. [].

[31]. [].

[32]. [].

[33]. []: "Oscar Bartoli, advogado, jornalista, colabora com muitas mídias italianas. Reside nos Estados Unidos desde 1994 e vive em Washington, D.C., Los Angeles e Bangalore (Índia). Rotariano por muito tempo, ele é agora membro do Rotary Club de Washington".

[34]. S. Bisi (Grão-mestre GOI), "L'abbraccio telematico con i fratelli americani ha inaugurato una nuova via di comunicazione massonica", in *Stenterello – Periodico di Approfondimento Esoterico*, Newsletter, Anno II, outubro de 2014, p. 4.

[35]. R. Amico Roxas, *Papa Francesco ultima spiaggia del cattolicesimo cristiano*, in [].

[36]. [].

[37]. Cf. *Editoriale – Creare ponti per una migliore e reciproca comprensione*, in *Stenterello – Periodico di Approfondimento Esoterico*, Newsletter, Anno II, outubro de 2015, pp. 1-2.

[38]. [].

[39]. [].

[40]. Cf. MW Thomas G. Rentoy III, *A Revitalized, Relevant and Revered Philippine Freemasonry: Our Commitment, Our Covenant*, in *The Cabletow*, o órgão oficial da M.W. Grand Lodge of Free and Accepted Masons of the Philippines, Vol. 92, n. 1 – maio-junho de 2015, Manila, pp. 22-23 (14-23).

[41]. VW Jesse D. Alto, *Realisation in Oneness*, in *The Cabletow*, o órgão oficial da M.W. Grand Lodge of Free and Accepted Masons of the Philippines, Vol. 92, n. 4 – novembro-dezembro de 2015, Manila, pp. 11-12.

Fonte: [].

Tradução. Bruno Braga.